

QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Elisama Araújo da Silva¹; Alice Augusto Vieira²; Neyla Suyane Guedes da Silva³; Francisco Alisson Alves Bertoldo⁴; Úrsula Hérica dos Santos Moura⁵

Eixo temático: Ciências da Saúde

Resumo: Alzheimer é uma doença crônica que compromete o sistema neurológico. Objetiva-se analisar através da revisão narrativa da literatura, a qualidade de vida dos portadores de Alzheimer no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** A pesquisa foi constituída por meio de uma revisão narrativa da literatura, onde a busca se deu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) totalizando 08 publicações. **Resultados:** O acometimento da capacidade funcional é um desafio para a realização das atividades, principalmente para os idosos, tornando-os mais vulneráveis para o declínio cognitivo e funcional. **Conclusões:** Torna-se indispensável a assistência familiar e de profissionais da saúde relacionados aos cuidados ao idoso diagnosticado com Alzheimer.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Doença de Alzheimer, Qualidade de Vida.

Introdução

A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade crônica e incurável, que apresenta comprometimento neurológico degenerativo e irreversível, que danifica progressivamente o nível cognitivo do indivíduo e posteriormente o funcionamento de

¹Faculdade Vale do Salgado (FVS).E-mail: elisa-lavras@hotmail.com

²Faculdade Vale do Salgado (FVS).E-mail: aliceaugusto.v@gmail.com

³Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: neylasuyane@hotmail.com

⁴Faculdade Vale do Salgado (FVS).E-mail: alissonenfer2019@gmail.com

⁵Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

todo o organismo, sendo popularmente conhecida como Mal de Alzheimer, com maior incidência em idosos de 60 a 90 anos (FERNANDES; ANDRADE, 2017).

A DA é considerada a principal causa de demência não reversível no mundo, sendo responsável por 60 a 70% dos casos de patologias progressivas em idosos, onde dificulta a realização de atividades de vida diária, os sintomas neuropsiquiátricos são os principais responsáveis pela evolução negativa para dependência laboral (FOLLE; SHIMIZU; NAVES, 2016).

O comprometimento da memória ocasionado pela doença de Alzheimer corresponde a 60% dos quadros, sendo a manifestação clínica mais prevalente no mundo. Atualmente, 35,6 milhões de pessoas são portadoras de Alzheimer apresentando estimativa que esse número dobre a cada 20 anos, chegando ao percentual de 65,7 milhões no ano de 2030 (TEIXEIRA et al., 2015).

Por se tratar de uma patologia incurável, muito ainda tem a se fazer para o alcance de uma intervenção terapêutica resolutive. Atualmente o tratamento apresenta eficiência apenas para reduzir a sintomatologia, as intervenções farmacológicas e não farmacológicas não possuem finalidade de modificar o quadro clínico neuropatológico do Alzheimer, sendo utilizado apenas como cuidados paliativos ao paciente (FOLLE; SHIMIZU; NAVES, 2016).

Vale ressaltar que o tratamento acontece através de fármacos, entretanto existem intervenções associadas que possuem finalidade de melhorar a qualidade de vida dos portadores de Alzheimer, estas acontecem por meio de intervenções com equipes interdisciplinares que incluem os familiares nas atividades, com o intuito de melhorias no tratamento e cuidado com relação à saúde física e mental do paciente e na sua relação familiar (CAETANO; SILVA; SILVEIRA, 2017).

Mediante as alternativas de tratamento interdisciplinares que possibilitam o interesse da pesquisa sobre a qualidade de vida dos idosos portadores dessa patologia, foram identificadas algumas questões norteadoras: Como vivem os portadores de Alzheimer e quais os desafios enfrentados?

A pesquisa apresenta relevância para o meio acadêmico e profissionais de saúde no âmbito do trabalho e em outras áreas assistenciais, fazendo visível à sociedade os

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

principais desafios enfrentados pelo paciente portador de Alzheimer e para dar surgimento acadêmico e científica com o sentido de acrescentar conhecimento a respeito do tema em questão.

Objetivos

Analisar através da literatura, a qualidade de vida dos portadores de Alzheimer no período de 2014 a 2018.

Metodologia

A pesquisa foi constituída por meio de uma revisão bibliográfica de literatura, realizada durante o mês de outubro de 2018. Onde a busca dos artigos se deu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Alzheimer; Saúde e Qualidade de vida”. A partir do cruzamento, foram encontrados 1.595 publicações, após os filtros baseados no período de publicação de 2011 a 2015 computaram 35, quando filtrados entre 2015 a 2018, restaram 18 artigos, sendo utilizados apenas 08 artigos. Para tanto, se utilizou dos seguintes critérios de inclusão: os textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2011 a 2018. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática referente ao estudo e artigos de revisão.

Resultados e Discussão

A Doença de Alzheimer é compreendida como uma patologia neurodegenerativa e progressiva, indivíduo apresenta modificações neurológicas e na função cognitiva alterando o comportamento. Após o diagnóstico inicial da doença, o tratamento farmacológico consiste na tentativa de melhorar a sintomatologia, tratamento farmacológico padrão são drogas inibidoras da acetilcolinesterase que promovem a diminuição no processo de envelhecimento celular, retardando a progressão dessa patologia (DANIELLE; MARIA; SILVA, 2016).

O acometimento da capacidade funcional é um desafio para a realização das atividades, principalmente idosos, sintomas de depressão, gravidade das comorbidades, disfunção executiva e apatia proporcionam o declínio da cognição normal, os tornando

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

mais vulnerabilidade para o declínio cognitivo e, conseqüentemente, predispor ao declínio funcional (CUNHA et al., 2015).

Entretanto, a maioria dos portadores são classificados com dependência modificada, necessitando de 25% de assistência para a realização de atividades diárias, sendo que os estágios iniciais apresentam menor dependência que os portadores em estágios mais avançados, desta forma conforme a patologia vai progredindo aumenta-se a necessidade de cuidados (BAGNE; GASPARINO, 2014).

Torna-se indispensável a assistência familiar e de profissionais da saúde relacionados aos cuidados ao idoso diagnosticado com Alzheimer, proporcionando uma atenção especial às pessoas que vivenciam um processo demência e necessitam de suporte para reinserção social e retomada da autonomia, pois na maioria das vezes os sintomas iniciais são confundidos com o processo fisiológico do envelhecimento e são poucos percebidos pela família, sendo necessário a humanização em todas as atividades realizadas, havendo um olhar de compreensão e respeito com os pacientes(IKEDA; LEMOS; BESSE, 2014).

Portanto, a qualidade de vida do portador de Alzheimer é muito importante, para isso, a equipe de saúde juntamente com a família e cuidadores, precisam ajudar ao paciente a manter a autoestima, proporcionar o bem-estar físico, mental e emocional, permitir a interação social, manter seus valores culturais, éticos e a religiosidade e ajudá-lo em suas atividades diárias, preservando o estado de saúde do paciente. (FERNANDES; ANDRADE, 2017)

Conclusões

A partir das condutas de assistência aos portadores de Alzheimer, torna-se possível ter uma boa qualidade de vida mesmo com as incapacidades que a patologia proporciona, entretanto, os principais desafios enfrentados são os sintomas de depressão, gravidade das comorbidades, disfunção executiva e o declínio da cognição normal que impedem a realização das atividades diárias.

De acordo com a análise do estudo realizado pode-se observar que o paciente portador de Alzheimer necessita de mais atenção, interação social, acompanhamento familiar, e atendimento multiprofissional, por isso é importante identificar a qualidade de

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

vida apresentada desses pacientes e permitir analisar como acontece as atividades interdisciplinar que proporcionam o bem-estar físico e mental de cada paciente.

Referências

BAGNE, B.M.; GASPARINO, R.C. Qualidade de vida do cuidador do portador de Doença de Alzheimer. **Revista de Enfermagem UFRJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 258-263, 2014.

CUNHA, F.C.M.; CINTRA, M.T.G.; DORNELAS, J.M.; ASSIS, M.G.; CASSIANO, J.G.; NICOLATO, R.; MALLOY-DINIZ, L.F.; MORAES, E.N.; BICALHO, M.A.C. Declínio funcional em idosos com comprometimento cognitivo leve. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p.423-431, 2015.

CAETANO, L.A.O.; SILVA, F.S.; SILVEIRA, C.A.B. Alzheimer, sintomas e grupos: uma revisão integrativa. **Revista Vínculo**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 84-93, 2017.

DANIELLE, P.P.C.; MARIA, C.C.M.; SILVA, J.P. Tratamentos não farmacológicos que melhoram a qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 65, n. 4, p. 334-339, 2016.

FERNANDES, J.S.G.; ANDRADE, M.S. Revisão sobre a doença de alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. **Psicologia, saúde& doenças**, Osasco, v.18, n.1, p.131-140, 2017.

FOLLE, A.D.; SHIMIZU, H.E.; NAVES, J.O.S. Representação social da doença de Alzheimer para familiares cuidadores: desgastante e gratificante. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 50, n.1, p.81-87, 2016.

IKEDA, N.C.L.K.; LEMOS, N.D.; BESSE, M. A terapia ocupacional na reabilitação de idosos com comprometimento cognitivo leve. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 165-182, 2014.

TEIXEIRA, J.B.; JUNIOR, P.R.B.S.; HIGA, J.; FILHA, M.M.T. Doença de Alzheimer: estudo da mortalidade no Brasil, 2000-2009. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.31, n.4, p. 1-12, abril,2015.